

Informe de Greve – nº 3

Brasília-DF, 14 de maio de 2000.

Direção Nacional: Márcia Abreu, Francisco de Assis (Chicão), Paulo Guerra, Rogério Marzola, Cosme Siqueira, Cristiano Zenaide, Marcelo e Aroldo Soares.

Comando Nacional de Greve: Luizão, Paulo Abdala e Vera (ASSUFBA), Vanildo (Sintufscar), Artemisia (Sista-MS) Sirley (Sintet-Ufu) e Nil e Côrtes (Sintfub).

Avaliação

Nossa Greve já da mostra de sua força

Nossa Greve consolida-se a cada informe que chega como uma greve forte. É a constatação que temos no Comando Nacional de Greve – CNG, e no Comando Unificado de Greve – CNUG. As entidades da Base da FASUBRA responderam a deliberação das Plenárias, da FASUBRA e dos SPFs, de forma positiva e coesa. Também na base das demais entidades que compõem a Coordenação dos Servidores Federais – CNESF – a realidade não é diferente.

Entramos numa nova semana e nossa tarefa neste momento é consolidarmos a greve em nossas bases, e junto com os demais servidores federais as coordenações estaduais dos SPFs,

construirmos em conjunto nos estados os atos unificados para o dia 18/5/2000. Estes atos devem mostrar a força de nossa greve a sociedade e furar o bloqueio da mídia, onde este bloqueio ainda exista. Em vários estados os companheiros conseguiram nos três primeiros dias da greve garantir um bom espaço de divulgação.

A consolidação da greve em todos estados é fundamental para que o Comando Nacional de Greve consiga arrancar do Governo FHC a abertura de negociações, tanto da pauta geral dos SPFs, quanto da pauta específica da FASUBRA.

Um Novo Quadro na SESU

Na última sexta-feira, o CNG foi surpreendido pela queda do Secretário da SESU, Abílio Baeta. Desta forma a reunião das comissões do GT que discute a lei de empregos no MEC não aconteceu. Os companheiros do GT-Carreira da FASUBRA e do CNG tentaram durante

aquele dia contato com a SESU de forma subsidiar as discussões e avaliações do no quadro naquela secretaria. Porém, não foi possível conseguirmos informações que garantissem uma avaliação calcada em fatos concretos.

Ações do CNG e CNUG

O CNG estará esta semana atuando de forma a garantir a interlocução junto ao MEC, como forma de estabelecermos um novo canal junto a SESU. Concretizada esta interlocução, o CNG estará novamente entregando a atualização de nossa pauta específica junto ao MEC. A interlocução com a ANDIFES deverá estabelecer um outro canal esta semana, afim buscarmos que todos os reitores estejam se manifestando favoráveis a abertura de negociações.

No que toca as ameaças, umas veladas e outras explícitas, por parte do governo, o CNG já encaminhou consulta a Assessoria Jurídica da Federação. Estas tentativas de nos intimidar e o recuo tático

no que diz respeito à Portaria 77 do MOG, demonstram que FHC e os seus não estão alheios a força de nosso movimento. Cabe garantirmos o crescimento do movimento em toda a base dos SPFs a fim de impormos uma derrota definitiva ao projeto de FHC e do FMI.

Quanto o CNUG estaremos indicando, a necessidade de que busque o comprometimento de toda a direção da CUT Nacional com nossa luta. Que atue junto ao Congresso Nacional de forma a que se restabeleça a Frente Parlamentar em Defesa do Serviço Público. Que a Frente pressione o Executivo para a abertura de negociação de nossa pauta.

Marcha de 24 de Maio

Além de construirmos atos fortes no dia 18/5 nos estados, devemos garantir que a Marcha dos Servidores Públicos, marcada para 24/5 seja um golpe na prepotência de Fernando Henrique. Por isso é preciso que todas as entidades já estejam articulando em caravanas nos estados. Para garantir o envio do máximo de companheiros e companheiras a

Brasília os Comando Estaduais Unificados – CEU, devem articular o apoio das CUTs Estaduais e de outros sindicatos.

Pretendemos que o dia 24/5 seja mais um marco da força dos trabalhadores deste país, na luta por seus direitos, na defesa dos serviços públicos e na construção de um país soberano e justo.

Rede FASUBRA de Comunicação

Estaremos encaminhando no dia de amanhã a consolidação do trabalho do GT-Comunicação da FASUBRA. A proposta do GT que será encaminhada aos Comandos Locais de Greve – CLG, garantir uma comunicação rápida, direta e eficiente entre o CNG e os CLGs. Pretendemos estabelecer o que estamos chamando de Agência FASUBRA de notícias como forma de garantimos simultaneamente a inserção de nossa

greve na mídia local, nacional e internacional.

A FASUBRA contratou um Assessor de Imprensa que Junto com o GT-Comunicação estará coordenando todo o trabalho de comunicação entre o CNG e os Comandos Locais de Greve – CLG. Bem como a interação com a Grande Mídia.

O Comando Nacional Indica

Para garantirmos que nossa greve se consolide forte e coesa em toda a base da FASUBRA. Que seja articulada com todos os servidores federais indicamos:

1. A consolidação da greve na base da Federação com visita aos setores que eventualmente ainda não aderiram a greve, nas universidades onde a greve já está deflagrada;
2. A deflagração imediata da greve nas universidades onde a greve ainda não está instalada. Sabemos que existem especificidades a serem respeitadas, porém é fundamenta que toda a base da FASUBRA paralise suas atividades;
3. Consolidar a greve nos estados e dar visibilidade a Greve dos SPFs nos integrando aos atos, passeatas, marchas, panfletagens a população e atividades unificadas nos estados, construindo o dia 18/5;
4. Utilização do Boletim do Comando Nacional Unificado, em anexo, para

a panfletagem junto à população e aos companheiros e companheira da comunidade universitária;

5. O envio imediato dos delegados e delegadas ao Comando Nacional de Greve pelas entidades onde a greve já foi deflagrada;
6. O estabelecimento da discussão de nossa pauta específica com a base da categoria. Com a instalação dos Grupos de Trabalho de Carreira e Educação, com vistas a garantir a discussão dos eixos específicos aprovados na última plenária da FASUBRA: "Carreira e Autonomia com Democracia";
7. Envio ao CNG de informações dos processos eleitorais para a escolha de reitores, por parte das entidades onde estejam ocorrendo está discussão;
8. Buscar junto as Reitorias e Conselhos Universitários manifestações de apoio à nossa Greve e a garantia de não perseguição aos companheiros e companheiras em greve.

Boletim Unificado

Na última reunião do Comando Nacional Unificado dos Servidores Federais, foi deliberada a construção de um boletim unificado. Este boletim informativo tem por função garantir que tenhamos unidade em todo o país, no

discurso de esclarecimento a população e aos companheiros e companheiras da base. Fernando Henrique em suas declarações fez veicular na imprensa nos últimos dias uma série de mentiras.